








EFEITOS DA PANDEMIA E FATORES ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

THE EFFECTS OF THE PANDEMIC AND FACTORS ASSOCIATED WITH THE MENTAL HEALTH OF HEALTHCARE PROFESSIONALS: INTEGRATIVE REVIEW

EFFECTOS DE LA PANDEMIA Y FACTORES ASOCIADOS EN LA SALUD MENTAL DE LOS PROFESIONALES DE LA SALUD: REVISIÓN INTEGRADORA

 Francisca Vilena da Silva¹
 Paula Frassinetti Oliveira Cezário¹
 Alane Renali Ramos Toscano de Brito¹
 Wynne Pereira Nogueira¹
 Ana Cristina Oliveira e Silva¹
 Jordana de Almeida Nogueira¹
 Sandra Aparecida de Almeida¹

¹Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Programa de Pós-graduação em Enfermagem - PPGENF. João Pessoa, PB - Brasil.

Autor Correspondente: Francisca Vilena da Silva
E-mail: enfvilena@hotmail.com

Contribuições dos autores:



Coleta de Dados: Paula F. O. Cezário, Alane R. R. T. Brito; Conceitualização: Ana C. O. Silva, Jordana A. Nogueira, Sandra A. Almeida; Gerenciamento do Projeto: Ana C. O. Silva, Jordana A. Nogueira, Sandra A. Almeida; Investigação: Paula F. O. Cezário, Alane R. R. T. Brito; Metodologia: Francisca V. Silva, Wynne P. Nogueira; Redação - Revisão e Edição: Francisca V. Silva, Wynne P. Nogueira; Software: Paula F. O. Cezário, Alane R. R. T. Brito; Validação: Jordana A. Nogueira, Sandra A. Almeida.

Fomento: Não houve financiamento.

Submetido em: 22/06/2021

Aprovado em: 13/06/2022

Editores Responsáveis:

 Janaina Soares
 Tânia Couto Machado Chianca

RESUMO

Objetivo: identificar, na literatura científica, os efeitos da pandemia e fatores associados à saúde mental de profissionais de saúde que atuam no enfrentamento da COVID-19. Método: revisão integrativa da literatura, através das bases de dados Web of Science, LILACS, Medline e CINAHL, realizada em novembro de 2020. A busca se deu de forma ampla, criteriosa e independente por dois pesquisadores; em casos de divergência, houve a participação de um terceiro pesquisador. Resultados: 12 artigos compuseram a amostra. Ansiedade, depressão e distúrbios do sono foram os efeitos na saúde mental mais prevalentes em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19. O setor de trabalho, a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e o aumento da carga horária de trabalho foram os principais fatores desencadeantes desses efeitos. Considerações Finais: faz-se necessária a implantação de estratégias e intervenções eficazes que garantam um suporte psicológico a curto, médio e longo prazo para os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Pessoal de Saúde; Saúde Mental; Infecções por Coronavírus.

ABSTRACT

Objective: to identify, in the scientific literature, the effects of the pandemic and factors associated with the mental health of healthcare professionals who work in the fight against COVID-19. Method: integrative literature review, through the Web of Science, LILACS, Medline and CINAHL databases, carried out in November 2020. The search was carried out in a broad, thorough, and independent way by two researchers; in cases of divergence, there was the participation of a third researcher. Results: 12 articles made up the sample. Anxiety, depression, and sleep disorders were the most prevalent mental health effects in healthcare workers during the COVID-19 pandemic. The work sector, the lack of Personal Protective Equipment (PPE) and the increase in working hours were the main triggering factors for these effects. Final Considerations: it is necessary to implement effective strategies and interventions that guarantee short, medium, and long-term psychological support for healthcare professionals.

Keywords: Health Personnel; Mental Health; Coronavirus Infections.

RESUMEN

Objetivo: identificar en la literatura científica los efectos de la pandemia y los factores asociados a la salud mental de los profesionales de la salud que trabajan frente al COVID-19. Método: revisión bibliográfica integradora, a través de las bases de datos Web of Science, LILACS, Medline y CINAHL, realizada en noviembre de 2020. La búsqueda fue llevada a cabo de forma amplia, cuidadosa e independiente por dos investigadores y, en caso de desacuerdo, se contó con la participación de un tercer investigador. Resultados: 12 artículos componían la muestra. La ansiedad, la depresión y los trastornos del sueño fueron los efectos de salud mental más prevalentes en los profesionales de la salud durante la pandemia de COVID-19. El sector laboral, la falta de Equipos de Protección Individual y el aumento de la carga de trabajo fueron los principales factores desencadenantes de estos efectos. Consideraciones finales: es necesario poner en marcha estrategias e intervenciones eficaces que garanticen el apoyo psicológico a corto, medio y largo plazos de los profesionales de la salud.

Palabras clave: Personal de Salud; Salud Mental; Infecciones por Coronavirus.

Como citar este artigo:

SilvaFV, CezárioPFO, BritoARRT, NogueiraWP, SilvaACO, NogueiraJA, Almeida AS. Efeitos da pandemia e fatores associados à saúde mental de profissionais de saúde: revisão integrativa. REME - Rev Min Enferm. 2022[citado em ____];26:e-1464. Disponível em: _____
DOI: 10.35699/2316-9389.2022.40399

INTRODUÇÃO

O novo coronavírus, denominado de SARS-CoV-2, é o vírus responsável por ocasionar a Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), a qual foi detectada pela primeira vez no final de 2019, em Wuhan, na China, espalhando-se rapidamente por outros países e se tornando uma emergência de saúde global.¹ Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública de importância internacional e, em 11 de março de 2020, foi caracterizada como pandemia. Em novembro 2020, o Brasil já se encontrava na terceira colocação do ranking mundial do país com maior número de casos de COVID.^{1,2}

Atualmente, estudos têm apontado para o surgimento de novas variantes do SARS-CoV-2 com predominância em todo o mundo, afetando países como, Reino Unido, África do Sul e Brasil.³ A preocupação é que essas novas variantes têm potencial de causar epidemias em locais já afetados por epidemias severas, causando o aumento na transmissibilidade e da possibilidade do escape antigênico, levando a novos casos de reinfecção, com maior gravidade do quadro.⁴

Todavia, mesmo com a diminuição do número de casos e de óbitos por COVID-19, principalmente devido à ampliação da cobertura vacinal contra a infecção, iniciada no Brasil em 17 de janeiro de 2021, a pandemia ainda afeta o sistema de saúde, em especial, os profissionais de saúde.

Os profissionais de saúde que estão há mais de dois anos se dedicando ao combate à doença na linha de frente, na luta pela cura daqueles que são infectados pelo vírus, tendo sido submetidos a plantões exaustivos, com aumento da carga de trabalho e exposição contínua ao vírus. Isso os deixou mais susceptíveis ao adoecimento físico e psíquico, em função de fatores como sentimento de impotência, fracasso, estresse pelas condições e sobrecarga de trabalho, incertezas sobre a doença e tratamento, dificuldade de lidar com perdas de seus pacientes, adoecimento de seus familiares, dentre outros.^{5,6}

No que concerne à saúde mental dos profissionais e trabalhadores de saúde, têm sido recorrentes queixas e sintomas de ansiedade, depressão, perda da qualidade do sono, insônia, negação, raiva e medo como alguns dos efeitos psicológicos vivenciados por essa população.⁷ Ademais, sentimentos como medo de se infectar, proximidade com o sofrimento do paciente e com a morte, solidão, entre outros, também foram aspectos relatados e que levam, em alguns casos, à relutância em trabalhar.⁸

O comprometimento ético e moral que médicos, enfermeiros e demais trabalhadores possuem no intuito de cuidar e recuperar a saúde é acompanhado de consequências que implicam em abdicar de seu autocuidado e bem-estar podendo, dessa forma, comprometer o bem-estar individual. Isso passa a influenciar a articulação da equipe e o cuidado ofertado ao paciente.⁹

Nesse sentido, este estudo tem como relevância o seu teor reflexivo sobre os problemas relacionados à saúde mental dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e fatores associados, com a finalidade de ampliar as estratégias para cuidado com o bem-estar individual e psicológico dos profissionais de saúde durante a pandemia. Desse modo, o estudo tem como objetivo identificar, na literatura científica, os efeitos da pandemia e os fatores associados à saúde mental de profissionais de saúde que atuam no enfrentamento da COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Para a sua construção, foram seguidas as etapas metodológicas: 1) identificar o tema e selecionar a questão de pesquisa; 2) estabelecer os critérios de elegibilidade; 3) identificar os estudos nas bases de dados científicas; 4) avaliar e analisar os estudos selecionados; 5) categorizar os estudos; 6) avaliar e interpretar os resultados; e 7) apresentar os dados na estrutura da revisão integrativa.¹⁰

1) Identificar o tema e selecionar a questão de pesquisa. Após selecionado o tema, o próximo passo para a construção do estudo consistiu em elaborar a questão de pesquisa de acordo com a estratégia PICO.¹¹

Para isso, a seguinte estrutura foi considerada: P - profissionais de saúde; I - Saúde mental; C - Pandemia da COVID-19; O - Efeitos e fatores associados. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: "Quais são os efeitos da pandemia e fatores associados à saúde mental de profissionais de saúde que atuam no enfrentamento da COVID-19?"

2) Estabelecer os critérios de elegibilidade. Com o intuito de responder a questão da pesquisa e alcançar o objetivo proposto foram estabelecidos os critérios de inclusão: ser artigo, estar disponível na íntegra, publicados no período de dezembro de 2019 a novembro de 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol, indexados nas bases de dados Web of Science, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline e CINAHL e que retratassem a temática. Destaca-se que estudos envolvendo profissionais de saúde e COVID-19 foram datados dos últimos 11 meses, período elegível para esta revisão.

Os critérios de exclusão foram: ser artigo de revisão, protocolos ou editoriais, não apresentar as palavras-chave no título ou no resumo, apresentar duplicidade entre as bases e não responder ao objetivo desta revisão.

3) Identificar os estudos nas bases de dados científicas. A busca dos artigos foi realizada no mês de novembro de 2020. E para reduzir erros na interpretação e no delineamento dos estudos analisados, a busca sedeu de forma ampla, criteriosa e independente, por dois pesquisadores e em casos de divergência, houve a participação de um terceiro pesquisador.

As palavras-chave e descritores foram delimitados no Medical Subject Headings (Mesh) e no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para tanto, utilizou-se os operadores booleanos AND e OR nas estratégias de busca em cada base de dados elencadas, conforme apresentadas na Figura 1.

Após realizada a busca nas bases de dados, todos os artigos foram exportados para o EndNote Web Basic (Clarivate Analytics[®]) e os artigos duplicados foram removidos.

4) Avaliar e analisar os estudos selecionados. Nessa etapa, dois revisores independentes extraíram as informações dos artigos selecionados estabelecidas pela estratégia PICO através de um formulário validado.¹² As informações extraídas dos estudos selecionados foram: nome dos autores/ano, local de publicação, objetivo, tipo de estudo, nível de evidência, efeitos na saúde mental e fatores associados. As informações foram agrupadas em um quadro-síntese.

Quanto ao nível de evidência, os estudos selecionados foram classificados sendo: Nível I - revisões sistemáticas com randomização; Nível II - estudo clínico com randomização; Nível III - estudo clínico sem randomização; Nível IV - coorte e caso controle; Nível V - revisão sistemática de estudos qualitativos; Nível VI - estudos descritivos ou qualitativos; e Nível VII - opinião de especialistas, descrição de casos.^{11,13}

5) Categorizar os estudos. Os estudos foram agrupados em dois eixos temáticos: efeitos psicológicos vivenciados pelos profissionais de saúde durante a pandemia e os fatores associados a tais efeitos.

6) Avaliar e interpretar os resultados. Nessa etapa, os resultados encontrados nas buscas são discutidos e interpretados, objetivando a compreensão da temática a ser investigada.

7) Apresentar os dados na estrutura da revisão integrativa. Para tanto, foram elaborados quadros com as principais informações relevantes extraídas dos artigos.

RESULTADOS

Dos 166 artigos identificados nas bases de dados, 139 foram excluídos por duplicidade, por não apresentarem os descritores no título ou no resumo ou por se tratar de artigos de revisão, protocolos ou editoriais. Após a leitura integral de 27 artigos, foram excluídos 15, por não responderem ao objetivo desta revisão. Após esse refinamento, a amostra desta revisão foi composta por 12 artigos. A Figura 2 representa o processo de busca segundo as recomendações de PRISMA.¹¹

Após a realização da pesquisa nas bases de dados e posterior seleção dos estudos, a síntese dos resultados foi realizada por dois pesquisadores, de forma consensual, e apresentada através de quadro-síntese na Figura 3 e 4, com o propósito de destacar os dados levantados dos estudos selecionados considerados relevantes para análise, incluindo: nome dos autores, ano, local de publicação, objetivo, tipo de estudo, nível de evidência, efeitos na saúde mental e fatores associados.

Quanto ao ano de publicação dos 12 estudos incluídos, verificou-se que todos correspondiam ao ano de 2020. Em relação ao local de desenvolvimento das pesquisas, a China foi cenário de 6 estudos (50%), enquanto Polônia, Líbia, EUA, Paquistão, Irã e Brasil apresentaram 1 estudo cada. Em relação ao idioma, 11 documentos estavam disponibilizados em inglês¹⁴⁻²⁴ e um em português.²⁵

Quanto à abordagem, 10 eram do tipo transversal^{14-17,20-25} e 2 estudos caso-controle^{18,19} e a abordagem quantitativa prevaleceu nos 12 estudos analisados.

Quanto às categorias profissionais investigadas nos estudos, destacaram-se médicos e enfermeiros que prestam cuidados diretos a pacientes suspeitas e/ou diagnosticados com COVID-19 em serviços de Emergência,^{14,17-19,22,24}

Figura 1 - Estratégia de busca e seleção de artigos em bases de dados, 2020, Brasil

Bases de Dados	Estratégia de busca	Publicações identificadas
Web of Science	"Healthcare Workers" OR "Health Personnel" AND "Mental Health" AND Coronavirus Infections AND COVID-19 OR coronavirus [Mesh and keyword]	37
Medline	Mental health AND health personnel AND coronavirus infections [keyword]	88
LILACS	Mental health AND health personnel AND coronavirus infections	27
CINAHL	"Health Personnel" OR "Healthcare Workers" AND Mental Health AND Coronavirus Infections [Mesh and keyword]	14

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

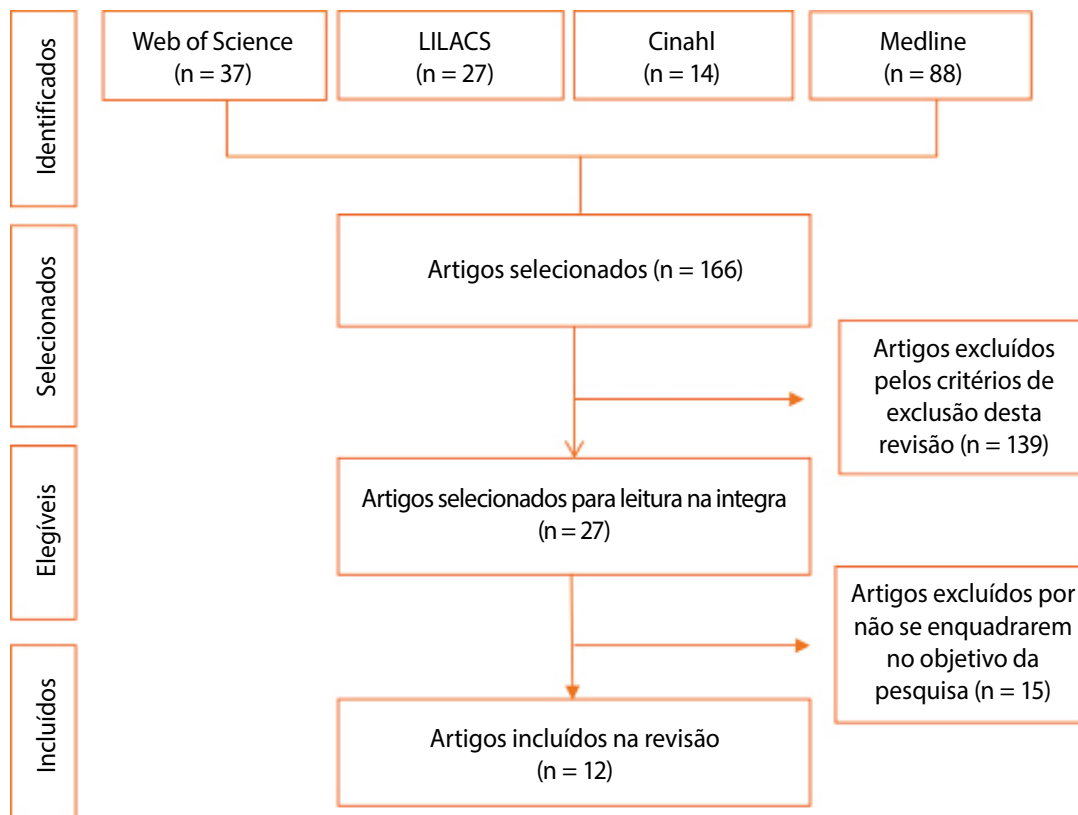


Figura 2 - Fluxograma PRISMA (adaptado) do processo de seleção e inclusão do estudo. João Pessoa, PB, Brasil, 2020

Figura 3 - Síntese com os resultados dos estudos selecionados. João Pessoa, PB, Brasil, 2020

Autor	País	Objetivo	Tipo de estudo	NE	Efeitos na saúde mental	Fatores associados
Que et al. ¹⁴	China	Investigar a prevalência de problemas psicológicos em diferentes profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19 na China	Estudo transversal	IV	Ansiedade, depressão, insônia e problemas psicológicos gerais	Receber informações negativas e participar do trabalho da linha de frente
Ning et al. ¹⁵	China	Identificar a prevalência e os fatores que influenciam a ansiedade e a depressão em profissionais de saúde da neurologia na província de Hunan, China durante o estágio inicial do surto da COVID-19	Estudo transversal	IV	Ansiedade e depressão	A falta de equipamentos de proteção individual; ser jovem
Yang, Zhang, Li S e Chen ¹⁶	China	Investigar os fatores de risco para a ansiedade em profissionais de saúde da área de otorrinolaringologia na província de Hubei sob a epidemia de COVID-19	Estudo transversal	IV	Ansiedade	Profissionais suspeitos da infecção, membro da família e colegas diagnosticados com COVID-19. Setor de trabalho
Wańkowicz, Szylińska e Rotter ¹⁷	Polônia	Avaliar os fatores de saúde mental entre os profissionais de saúde, quantificando a gravidade da ansiedade, depressão e distúrbios do sono durante a atual pandemia de SARS-CoV-2, levando em consideração doenças coexistentes	Estudo transversal	IV	Ansiedade; sintomas depressivos, sintomas de insônia e distúrbios do sono	Atuar na linha de frente em setores de emergência, enfermarias infecciosas e unidades de terapia intensiva
Cai et al. ¹⁸	China	Comparar o impacto psicológico do surto de COVID-19 entre trabalhadores médicos da linha de frente e fora da linha de frente na China	Estudo de Caso-controle		Sintomas depressivos	Aumento da carga de trabalho, Equipamentos de proteção inadequados, emoções negativas dos pacientes, quarentena e falta de contato com suas famílias
Wu e Wei ¹⁹	China	Compreender as mudanças nos fatores psicológicos e no estado de sono da equipe médica da linha de frente na luta contra a COVID-19 e fornecer evidências de intervenções de exercícios para aliviar o estresse psicológico e melhorar o estado de sono da equipe médica	Estudo de Caso-controle		Somatização, depressão, ansiedade e terror	Atuar na linha de frente em setores de emergência, aumento da carga de trabalho

Nota: NE (Nível de Evidência)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Figura 4 - Síntese com os resultados dos estudos selecionados. João Pessoa, PB, Brasil, 2020

Autor	País	Objetivo	Tipo de estudo	NE	Efeitos na saúde mental	Fatores associados
Elhadi ²⁰	Líbia	Avaliar o estado psicológico dos trabalhadores da saúde durante o surto COVID-19, que agravou os problemas existentes relacionados com a guerra civil na Líbia	Estudo Transversal	IV	Sintomas depressivos, sintomas de ansiedade	Idade, anos de experiência, horas de trabalho por semana, deslocamento interno, abuso verbal
Huang et al. ²¹	China	Determinar os níveis de ansiedade dos profissionais de saúde e explorar seus fatores de risco	Estudo transversal	IV	Ansiedade	Idade, disponibilidade de materiais de proteção, sinais de sintomas suspeitos e suscetibilidade às emoções e comportamentos das pessoas ao seu redor
Shechter et al. ²²	EUA	Relatar as fontes e os graus de angústia relacionada a COVID-19 que os profissionais de saúde estão experimentando, seus atuais comportamentos de enfrentamento e os recursos de bem-estar que eles acreditam poder ajudar	Estudo Transversal	IV	Estresse agudo, depressão e ansiedade, sintomas de insônia e distúrbios do sono	A saúde da família /amigos, manutenção do distanciamento social da família, falta de controle e /ou incerteza sobre o status -19 dos colegas, escassez nacional de equipamentos de proteção individual (EPI), testes e falta de diretrizes nacionais sobre o tratamento para COVID-19
Amin, Sharif, Saeed, Durrani e Jilani ²³	Paquistão	Determinar o conhecimento e a percepção sobre a pandemia, prevalência e fatores associados à depressão/ansiedade entre médicos de primeira linha no Paquistão	Estudo transversal	IV	Depressão	Sector de emergência, enfrentar a COVID-19, horas de trabalho por semana
Shoja et al. ²⁴	Irã	Avaliar o impacto da epidemia de COVID-19 na carga de trabalho e saúde mental da equipe médica iraniana usando o General Health Questionnaire (GHQ-12) e o questionário NASA -Task Load Index (NASA-TLX)	Estudo transversal	IV	Pressão mental, pressão física, pressão de tempo (temporal) e frustração	Sector de trabalho, turno de trabalho, escolaridade e enfrentar a COVID-19
Dal'Bosco, Floriano, Skupien, Arcaro, Martins e Anselmo ²⁵	Brasil	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de Enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19 em hospital universitário	Estudo transversal	IV	Ansiedade e depressão	Ser mulher, trabalhar em setor crítico, pouca experiência profissional

Nota: NE (Nível de Evidência)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Atenção Primária,^{14,23,24} Unidades de Terapia Intensiva,^{14,18,22,23,25} Clínicas de doenças infectocontagiosas,^{17,18,23,25} Radiologia,¹⁹ Neurologia¹⁵ e Otorrinolaringologia.¹⁶

No que tange aos efeitos na saúde mental, dos 12 estudos selecionados, 9 citaram a ansiedade^{14-17,19-22,25} e a depressão^{14,15,17-20,22,23,25} como os mais prevalentes em profissionais de saúde, seguido por insônia^{14,17,22} e distúrbios do sono.^{17,22}

Em relação aos fatores associados à saúde mental dos profissionais de saúde, observou-se que o setor de trabalho,^{16-17,19,23-25} a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)^{15,18,21-22} e o aumento da carga horária de trabalho^{18-20,23-24} foram os mais encontrados.

DISCUSSÃO

Desde o início da pandemia de COVID-19, o profissional de saúde ganhou papel de destaque no enfrentamento à doença. Porém, também sofreu com os impactos na sua saúde mental diante dos múltiplos fatores ocupacionais, de exposição e de mudanças ocasionadas pela infecção, tornando-se uma preocupação para governos, instituições e para os próprios profissionais.

Na presente pesquisa, observou-se que ansiedade, depressão, insônia e distúrbios do sono foram os efeitos psicológicos mais prevalentes em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19.

Uma revisão sistemática com meta-análise sobre problemas de saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia mostrou uma prevalência entre 8%-95% de depressão, 3%-97% de ansiedade, 3%-76% de angústia e 3%-84% de estresse pós-traumático.²⁶

A ansiedade e a depressão foram os efeitos psicológicos mais prevalentes encontrados nos resultados da presente pesquisa. Uma revisão sistemática encontrou uma prevalência de 24,94% e 24,83% de ansiedade e depressão, respectivamente, em profissionais de saúde durante a COVID-19.²⁷ Uma pesquisa transversal realizada com 939 profissionais de saúde na Turquia encontrou presença de sinais e sintomas de ansiedade e de depressão em 60,2% e 77,6% dos profissionais, respectivamente.²⁸

O alto risco de infecção, o aumento da carga de trabalho, a falta de EPI e as mudanças no estilo de vida (como o isolamento da família, restrição das interações sociais e diminuição do contato físico e das atividades de lazer) são fatores contribuintes para a incidência de problemas de saúde mental, como a ansiedade e a depressão, que afetam a qualidade de trabalho, além do bem-estar biopsicossocial individual do profissional de saúde.^{29,30}

A alta prevalência de depressão também foi encontrada em um estudo realizado com 606 profissionais de saúde da linha de frente que mostrou uma porcentagem de 57,6% para a depressão e em outro com 1.257 profissionais que apresentou uma taxa de 50,4%, ambos realizados na China.^{30,31}

Tendo em vista a presença de fatores contribuintes para o adoecimento psíquico dentro do ambiente de trabalho, a preocupação com os parentes que ficaram isolados em casa e com as condições físicas e mentais dos colegas de trabalho também são considerados nesse momento.³² Além disso, a presença de comorbidades entre alguns profissionais pode agravar a sua saúde mental, uma vez que as doenças pré-existentes podem levar a complicações graves da COVID-19.³³ Logo, essa exposição conjunta aos fatores estressores pode desencadear distúrbios como a depressão, tendo riscos até mesmo para o suicídio.

Insônia e outros distúrbios do sono também foram efeitos psicológicos encontrados no presente estudo. Um estudo realizado em Milão com 964 profissionais de saúde encontrou uma taxa de 80,3% de distúrbios de sono, principalmente a insônia, 30,5%.³⁴ Pesquisa com meta-análise também encontrou uma prevalência aproximada (38,0%) de insônia autorrelatada pelos profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19.³⁵

Isso mostra que profissionais de saúde estão propensos a ter distúrbios e/ou má qualidade do sono, devido aos fatores estressores aos quais estão expostos,

especialmente em períodos pandêmicos. A percepção da falta de apoio psicológico, mudanças de horários de trabalho, incerteza quanto a uma nova doença e preocupação com as consequências ocasionadas pela COVID-19 são alguns dos motivos para o aparecimento de distúrbios de sono em profissionais.^{35,36}

Em relação aos fatores associados aos efeitos na saúde mental dos profissionais, observou-se que o setor de trabalho^{16-17,19,23-25}, a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)^{15,18,21,22} e o aumento da carga horária de trabalho^{18-20,23,24} foram os mais encontrados.

Setores de trabalho como Unidade de Terapia Intensiva (UTI), emergência e setor de infectologia são considerados de alto de risco de exposição ao SARS-CoV-2. Dessa forma, conforme mostrou uma pesquisa realizada na Ásia, as equipes de saúde que trabalham nesses locais tiveram duas vezes mais chances de sofrer de ansiedade e depressão quando comparadas a equipes atuantes em outros setores, como áreas administrativas.³⁷

O uso de EPI se tornou uma forma de proteção essencial contra a COVID-19, especialmente para profissionais de saúde atuantes em ambientes hospitalares. A máscara N95, o uso de avental descartável, luvas, face shield e touca se tornaram equipamentos de trabalho indispensáveis durante a pandemia.³⁸ No entanto, devido à alta procura e à necessidade do uso frequente, esses EPIs se tornaram escassos em nível mundial.

Nesse ínterim, a indisponibilidade de EPI pode afetar a saúde mental dos trabalhadores de saúde, uma vez que a exposição frequente ao vírus e o medo do contágio pode ocasionar distúrbios psicológicos. Diante disso, as melhorias das políticas hospitalares, a garantia de EPI adequado e suficiente e a educação sobre a forma correta de seu uso são necessários para a garantia do bem-estar individual do profissional de saúde.³⁹

Os profissionais de saúde atuantes na linha de frente, como médicos e enfermeiros, foram as profissões mais expostas ao novo coronavírus e ao desenvolvimento de problemas de saúde mental, conforme visto nos estudos.^{14,17-19,22-24} Estudos também mostraram que as mulheres e a equipe de Enfermagem exibem maiores taxas de efeitos psicológicos quando comparadas aos homens e à equipe médica.^{14,15,24}

Ressalta-se que a Enfermagem, composta predominantemente pelo gênero feminino, desempenha um papel fundamental na luta contra a COVID-19, acrescido do risco aumentado para a infecção em virtude do maior contato com o paciente. O fato de ser mulher e enfermeira é advindo de outras atividades para além do trabalho formal, a exemplo das demandas familiares e o medo do risco de infecção, o que pode favorecer o surgimento de problemas psíquicos.^{25,40}

Nesse ínterim, a atenção especial à equipe de Enfermagem se faz necessária, seja pelo maior risco de exposição em função do cuidado direto, seja pelo maior tempo com os pacientes ou pelas questões de gênero que envolvem a categoria. Essas são situações que favorecem sobremaneira a emergência de problemas psicológicos.⁴⁰

Com base nesse cenário, observa-se que a COVID-19, trouxe e está deixando um rastro elevado de casos confirmados, mortes, consequências socioeconômicas, afetivas, situações que podem fomentar os problemas de saúde mental, principalmente para aqueles atuantes na assistência direta. Nesse sentido, o sujeito que sofre não consegue atuar de modo adequado, pois, se não forem tratados de forma efetiva, os problemas que surgiram durante a pandemia poderão ter complicações futuras, considerando que problemas que afetam a saúde mental podem persistir por uma longa data, assim como os anseios e os medos dos profissionais são capazes de ocasionar o sofrimento psíquico.

Quanto às limitações do estudo, verificou-se que, dos artigos que compuseram a amostra, 6 pesquisas foram realizadas em apenas um país (China), o que pode limitar a generalização dos resultados, tendo em vista que, os resultados podem não ser os mesmos em muitos países que apresentam escassez de profissionais de saúde e/ou condições de trabalho distintas. Outra limitação se refere ao nível de evidência dos artigos, tendo em vista que a maioria se trata de estudo transversal, o que não permite estabelecer relações causais. Também verificou-se que a maioria dos estudos não investigava fatores de confusão potenciais, como traços de personalidade e histórico de transtornos mentais nos participantes, o que impossibilitou identificar se os efeitos na saúde mental foram decorrentes da pandemia ou agravados por ela.

Contudo, constata-se a necessidade de pesquisas de abrangência mundial e que apresentem resultados com maior nível de evidência científica, a fim de subsidiar o cuidado eficaz através políticas públicas assertivas voltadas para a promoção da saúde mental de profissionais de saúde que atuam no enfrentamento da COVID-19, assim como em outros momentos pandêmicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, os estudos evidenciaram que os principais efeitos na saúde mental vivenciados pelos profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19 foram quadros de depressão, ansiedade e insônia. A carga exaustiva de trabalho, a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e o setor de trabalho foram os principais fatores desencadeantes desses efeitos.

Conclui-se que a proteção dos profissionais de saúde deve ser uma medida prioritária dos sistemas de saúde para enfrentar pandemias, uma vez que, em um período de pós-pandemia, é preciso saber lidar com as readaptações das perdas, das transformações emocionais e socioeconômicas. As contribuições do estudo pela possibilidade de refletir acerca do que é ser profissional de saúde nesse momento pandêmico, discutir os principais efeitos vivenciados no enfrentamento da COVID-19, além de expor seus fatores associados, o que pode colaborar para a criação de novas estratégias e intervenções capazes de auxiliar tais profissionais a amenizar os efeitos da pandemia a curto, médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Novel coronavirus (COVID-19). Geneva: WHO; 2020[citado em 2020 nov. 02]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>
2. Ministério da Saúde (BR). O que é coronavírus? Brasília: Ministério da Saúde; 2020[citado em 2020 nov. 20]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/o-ministro/746-saude-de-a-a-z/46490-novo-coronavirus-o-que-e-causas-sintomas-tratamento-e-prevencao-3>
3. Zhu N, Zhang D, Wang W, Li X, Yang B, Song J, et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. *N Engl J Med*. 2020[citado em 2020 nov. 20];382(8):727-33. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmoa2001017>
4. Resende PC, Bezerra JF, Vasconcelos RHT, Arantes I, Appolinario L, Mendonça AC, et al. Spike E484K mutation in the first SARS-CoV-2 reinfection case confirmed in Brazil, 2020. *Genomic Epidemiol*. 2021[citado em 2021 mar. 12]. Disponível em: <https://virological.org/t/spike-e484k-mutation-in-the-first-sars-cov-2-reinfection-case-confirmed-in-brazil-2020/584>
5. Paiano M, Jaques AE, Nacamura PA, Salci MA, Radovanovic CAT, Carreira L. Mental health of healthcare professionals in China during the new coronavirus pandemic: an integrative review. *Rev Bras Enferm*. 2020[citado em 2021 mar. 12];73(Suppl 2):e20200338. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v73s2/0034-7167-reben-73-s2-e20200338.pdf>
6. Xiang YT, Jin Y, Wang Y, Zhang Q, Zhang L, Cheung T. Tribute to health workers in China: a group of respectable population during the outbreak of the COVID-19. *Int J Biol Chem Sci*. 2020[citado em 2020 dez. 06];16(10):1739-40. Disponível em: <https://www.ijbs.com/v16p1739.htm>. doi:<http://dx.doi.org/10.7150/ijbs.45135>
7. Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR, et al. The health of healthcare professionals coping with the COVID-19 pandemic. *Ciênc Saúde Colet*. 2020[citado em 2021 jan. 06];25(9). Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/csc/v25n9/en_1413-8123-csc-25-09-3465.pdf
8. Miranda FMA, Santana LL, Pizzolato AC, Saquis LMM. Working conditions and the impact on the health of the nursing professionals in the context of COVID-19. *Cogitare Enferm*. 2020[citado em 2021 jan. 08];25:e72702. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>

9. ToeschlerAMR, Barlem JGT, Barlem ELD, Castanheira JS, Toeschler RL. Saúde mental de profissionais de Enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2020[citado em 2021 jan. 10];24(spe):e20200276. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ean/v24nspe/en_1414-8145-ean-24-spe-e20200276.pdf
10. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005[citado em 2020 nov. 20];52(5):546-53. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>
11. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E, editors. *Evidence-Based Practice in Nursing & Healthcare: A Guide to Best Practice*. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2011. p.3-24.
12. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-Am Enferm*. 2006[citado em 2021 jan. 10];14(1):124-31. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17.pdf>
13. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021[citado em 2021 jan. 08];372(71). Disponível em: <http://www.prisma-statement.org/doi/10.1136/bmjn71>
14. Que J, Shi L, Deng J, Liu J, Zhang L, Wu S, et al. Psychological impact of the COVID-19 pandemic on healthcare workers: a cross-sectional study in China. *Gen Psychiatry*. 2020[citado em 2021 jan. 10];14(3):e100259. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7299004/>
15. Ning X, Yu F, Huang Q, Li X, Luo Y, Huang Q, et al. The mental health of neurological doctors and nurses in Hunan Province, China during the initial stages of the COVID-19 outbreak. *BMC Psychiatry*. 2020[citado em 2020 dez. 20];5(1):436. Disponível em: <https://bmcp psychiatry.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12888-020-02838-z>
16. Yang X, Zhang Y, Li S, Chen X. Risk factors for anxiety of otolaryngology healthcare workers in Hubei province fighting coronavirus disease 2019 (COVID-19). *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol*. 2020[citado em 2020 dez. 08];56(1):39-45. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32785756/> doi: <https://doi.org/10.1007/s00127-020-01928-3>
17. Wańkowicz P, Szylińska A, Rotter I. Assessment of Mental Health Factors among Health Professionals Depending on Their Contact with COVID-19 Patients. *Int J Environ Res Public Health*. 2020[citado em 2020 dez. 20];12(16):5849. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7459704/>
18. Cai Q, Feng H, Huang J, Wang M, Wang Q, Lu X, et al. The mental health of frontline and non-frontline medical workers during the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: a case-control study. *J Affect Disord*. 2020[citado em 2020 dez.08];(275):210-5. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7329671/>
19. Wu K, Wei X. Analysis of Psychological and Sleep Status and Exercise Rehabilitation of Front-Line Clinical Staff in the Fight Against COVID-19 in China. *Med Sci Monit Basic Res*. 2020[citado em 2020 dez. 09];26:e924085. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7241216/>
20. Elhadi M, Msherghi A, Elgzaire M, Alhashimi A, Bouhuwaish A, BialaM, et al. Psychological status of healthcare workers during the civil war and COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. *J Psychosom Res*. 2020[citado em 2020 dez. 20];16(137):110221. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7428743/>
21. Huang L, Wang Y, Liu J, Ye P, Chen X, Xu H, et al. Factors Influencing Anxiety of Health Care Workers in the Radiology Department with High Exposure Risk to COVID-19. *Med Sci Monit*. 2020[citado em 2020 dez. 19];26:e926008. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7401832/>
22. Shechter A, Diaz F, Moise N, Anstey DE, Ye S, Agarwal S, et al. Psychological distress, coping behaviors, and preferences for support among New York healthcare workers during the COVID-19 pandemic. *Gen Hosp Psychiatry*. 2020[citado em 2020 dez. 23];(66):1-8. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7297159/>
23. Amin F, Sharif S, Saeed R, Durrani N, Jilani D. COVID-19 pandemic- knowledge, perception, anxiety and depression among front-line doctors of Pakistan. *BMC Psychiatry*. 2020[citado em 2020 dez. 18];20(459). Disponível em: <https://bmcp psychiatry.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12888-020-02864-x>
24. Shoja E, Aghamohammadi V, Bazaryar H, Moghaddam HR, Nasiri K, Dashti M, et al. COVID-19 effects on the workload of Iranian healthcare workers. *BMC Public Health*. 2020[citado em 2020 dez. 20];20:1636. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33138798/> doi: <https://doi.org/10.1186/s12889-020-09743-w>
25. Dal'Bosco EB, Floriano LSM, Skupien SV, Arcaro G, Martins AR, Anselmo ACC. A saúde mental da Enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. *Rev Bras Enferm*. 2020[citado em 2020 dez. 20];73(Suppl2):e20200434. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001400153&lng=en
26. Saragih ID, Tonapa SI, Saragih IS, Advani S, Batubara SO, Suarilah I, et al. Global prevalence of mental health problems among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis. *Int J Nurs Stud*. 2021[citado em 2022 mar. 29];121:104002. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-021-89700-8>
27. Sahebi A, Nejati-Zarnaqi B, Moayedi S, Yousefi K, Torres M, Golitaleb M. The prevalence of anxiety and depression among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: an umbrella review of meta-analyses. *Prog Neuropsychopharmacol Biol Psychiatry*. 2021[citado em 2022 mar. 29];107:110247. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0278584621000063>
28. Şahin MK, Aker S, Şahin G, Karabekiroğlu A. Prevalence of depression, anxiety, distress and insomnia and related factors in healthcare workers during COVID-19 pandemic in Turkey. *J Community Health*. 2020[citado em 2022 mar. 29];45(6):1168-77. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7485427/>
29. Ornell F, Halpern SC, Kessler FHP, Narvaez JCM. The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals. *Cad Saúde Pública*. 2020[citado em 2020 dez. 23];36(4):e00063520. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000400504
30. Lai J, Ma S, Wang Y, Cai Z, Hu J, Wei N, et al. Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019. *JAMA Netw Open*. 2020[citado em 2020 dez. 23];3(3):e203976. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7090843/>
31. Zhang W, Wang K, Yin L, Zhao W, Xue Q, Peng M, et al. Mental health and psychosocial problems of medical health workers during the COVID-19 epidemic in China. *Psychother Psychosom Med Psychol*. 2020[citado em 2020 dez. 28];(89):242-5. Disponível em: <https://www.karger.com/Article/FullText/507639>

32. Fava G, McEwen B, Guidi J, Gostoli S, Offidani E, Sonino N. Clinical characterization of allostatic overload. *Psychoneuroendocrinology*. 2019[citado em 2021 jan.10];(108):94-101. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31252304/>
33. Chen Q, Liang M, Li Y, Guo J, Fei D, Wang L, et al. Mental health care for medical staff in China during the COVID-19 outbreak. *Lancet Psychiatry*. 2020[citado em 2021 jan. 10];7:e15-6. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(20\)30078-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(20)30078-X/fulltext)
34. Proserpio P, Zambrelli E, Lanza A, Dominese A, Di Giacomo R, Quintas R, et al. Sleep disorders and mental health in hospital workers during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional multi-center study in Northern Italy. *Neurol Sci*. 2022[citado em 2022 mar. 30];43(4):2241-51. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10072-021-05813-y>
35. DongH, GaoJ, DongY, HanC, SunL. Prevalence of insomnia and anxiety among healthcare workers during the COVID-19 pandemic in Jilin Province. *Braz J Med Biol Res*. 2021[citado em 2022 mar. 31];54(9):e10602. Disponível em: <https://www.bjournal.org/article/prevalence-of-insomnia-and-anxiety-among-healthcare-workers-during-the-covid-19-pandemic-in-jilin-province/>
36. Qi J, Xu J, Li B-Z, Huang J, Yang Y, Zhang Z, et al. The evaluation of sleep disturbances for Chinese frontline medical workers under the outbreak of COVID-19. *Med Rxiv*. 2020[citado em 2022 mar. 31];1(1). Disponível em: <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.03.06.20031278v2>
37. Thatrimontrichai A, Weber DJ, Apisarnthanarak A. Mental health among health care personnel during COVID-19 in Asia: a systematic review. *J Formos Med Assoc*. 2021[citado em 2022 mar. 31];120(6):1296-304. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0929664621000450>
38. Neuwirth MM, Mattner F, Otchwemah R. Adherence to personal protective equipment use among healthcare workers caring for confirmed COVID-19 and alleged non-COVID-19 patients. *Antimicrobial Resist Infect Control*. 2020[citado em 2022 mar. 31];9(1):99. Disponível em: <https://aricjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13756-020-00864-w>
39. Suleiman A, Bsisu I, Guzu H, Santarisi A, Alsatari M, Abbad A, et al. Preparedness of frontline doctors in Jordan healthcare facilities to COVID-19 outbreak. *Int J Environ Res Publ Health*. 2020[citado em 2022 mar. 31];17:3181. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7246420/>
40. Pappa S, Ntella V, Giannakas T, Giannakoulis VG, Papoutsis E, Katsaounou P. Prevalence of depression, anxiety, and insomnia among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis. *Brain Behav Immun*. 2020[citado em 2021 jan.12];(88):901-7. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7206431/>